

O outono se despediu com muito frio e geada na região



GABRIEL HAESBAERT

PARA APRECIAR Ontem, a baixa temperatura deixou campos, como no distrito de Boca do Monte, branquinhos. Hoje, máximas já sobem

CAROLINA CARVALHO

carolina.carvalho@diariosm.com.br

O inverno chegou oficialmente à 1h24min de hoje, e já mostrou a que veio. Ontem, último dia do outono, o dia amanheceu gelado em Santa Maria, com mínima de 0,9°C às 5h e às 7h. A geada deixou o campo e os gramados branquinhos de gelo, e quem precisou sair de casa teve que caprichar no agasalho para encarar as baixas temperaturas. No distrito de Boca do Monte, logo cedo, pouca gente se arriscou a pular da cama. Morador do local, José Antonio dos Santos se agasalhou bem antes de sair para trabalhar e disse que, para conseguir esquentar as mãos e os pés, durante

a madrugada, o jeito foi levantar e tomar um banho quente.

– Foi a única maneira que achei para conseguir me esquentar. Mesmo com várias cobertas, estava encarangando. Também aproveitei que a lenha estava sequinha – disse ele, por volta das 7h30min.

A estudante Diovana Roat, 13 anos, também mora em Boca do Monte e encarou o frio cedinho, junto com a parceira de caminhadas matinais, a cadelinha Bolinha (que também estava agasalhada para enfrentar o passeio):

– Como a Bolinha fica dentro de casa com a gente, eu sempre passeio com ela de manhã para ela fazer xixi. Mas, com esse frio, fica mais difícil. O jeito é se agasalhar bem. Para dormir, a gente se encheu de cobertas, mesmo



ITAARA Morador registrou a temperatura negativa de ontem

assim, foi muito frio.

Para chegar ao trabalho, o pedreiro Luiz Seconi, 64 anos, precisa da bicicleta. Ontem de manhã, enquanto conversava com a reportagem do Diário, ele

esfregava as mãos para tentar se aquecer um pouco. Apesar do frio intenso, ele ainda prefere o clima assim do que chuvoso.

– Está meio friozinho hoje, não é? O jeito é a gente se proteger, agasalhar-se e acender o fogão a lenha. Estou há 15 anos aqui na Boca do Monte, mas antes morava em Tucunduva, na beira do rio. Era muito frio também – conta Seconi.

Na região, o frio também foi intenso. Pela manhã, os termômetros registraram 2°C em São Gabriel, 3,1°C em Santiago, 2,8°C em Caçapava do Sul, 2,6°C em Tupanciretã e 2,3°C em São Vicente do Sul. Em Itaara, um termômetro na rua marcou -2°C. No Estado, a temperatura mais baixa registrada foi de -4,4°C, em

Inverno começa hoje e será marcado por oscilações na temperatura

Mas esse frio todo não deve durar muito. Hoje, quando o inverno chegar, os termômetros já vão marcar temperaturas mais amenas. E, amanhã, a máxima pode chegar à marca dos 25°C. Segundo especialistas, a estação deve ser assim mesmo, com muita oscilação térmica.

O prognóstico do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) aponta chuvas acima da

média na região central do Estado. A maior frequência das frentes frias contribuirá para que ocorram variações nas temperaturas ao longo deste trimestre. Porém, as temperaturas médias devem permanecer de normal a abaixo da normal climatológica no Rio Grande do Sul, favorecendo a incidência de geadas. Por outro lado, segundo o Inmet, a previsão de longo prazo indica

que o frio será menos intenso que no ano passado, quando o inverno foi mais rigoroso, principalmente no mês de junho. Com temperaturas mais baixas, não está descartada a ocorrência de neve, em julho, nas áreas propícias ao fenômeno.

A previsão de oscilações na temperatura também é apontada pelo meteorologista Gustavo Verardo, que é formado pela

Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Segundo ele, os dias de muito frio serão intercalados com dias mais quentes. Segundo essa tendência que vai exigir uma saída de ferro dos santa-marienses, depois do frio de ontem, as temperaturas só devem baixar de maneira mais expressiva a partir de segunda-feira. Depois, esquenta de novo. E assim por diante.

RÁPIDAS

Atrasos em linhas de ônibus – O consórcio das empresas concessionárias do transporte coletivo urbano de Santa Maria (SIM) emitiu ontem uma nota a respeito de atrasos que estão ocorrendo com as linhas de ônibus da região leste da cidade. O texto explica que, por conta das obras de recapeamento da BR-287 (Faixa Nova de Camobi) e a duplicação da ERS-509 (Faixa Velha), têm ocorrido congestionamentos nas duas vias de acesso à região. O trânsito lento ocasiona atrasos, principalmente, nas linhas que atendem Camobi, Cohab Fernando Ferrari, Universidade Federal de Santa Maria, Jardim Berleze e Maringá.

Greve geral – Em assembleia realizada na manhã de ontem, os professores da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) aprovaram a adesão à greve geral em 30 de junho (24h de paralisação), em oposição à reforma trabalhista, à reforma previdenciária e à lei das terceirizações. Na plenária, foram aprovados alguns encaminhamentos com o objetivo de construção da greve geral. Um deles é a formação de uma Comissão de Mobilização, para a qual serão convidados estudantes e servidores técnicos-administrativos. O objetivo é envolver os três segmentos em atividades como panfletagem e visita às salas de aula, buscando dialogar sobre o protesto previsto para o final deste mês.

Tapa-buracos – Desde o final de semana, equipes do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer) estão realizando a manutenção em rodovias da região. Os trabalhos estão voltados para a recuperação das estradas, com operação tapa-buraco. Na ERS-516, entre Santa Maria e São Martinho da Serra, o Daer atua na patrulagem da rodovia, que não é pavimentada. Na região de Santiago, está sendo feita a manutenção asfáltica na ERS-168 (Santiago - Bossoroca) e na ERS-377 (Santiago - São Francisco de Assis e Capão do Cipó) e patrulhamento na ERS-176 (Garruchos - Conde de Porto Alegre).